Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O TRABALHO GERENCIAL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: ANDRÉIA PEREIRA MATOS SARAIVA

Autores: GABRIEL VITOR DE SOUSA CAMPELO
FRANCISCA ALINE AMARAL DA SILVA
THAIS BRAGLIA DA MOTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) ultimamente tem ganhado espaços nas discussões políticas do governo, buscando uma reorientação das práticas de saúde a fim de alcançar os princípios de integralidade na assistência e resolutividade no atendimento. OBJETIVO: Avaliar a atividade gestora desenvolvida pelo enfermeiro no serviço de atenção primária a saúde através de uma revisão integrativa de literatura. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa e descritiva. A pesquisa foi realizada em maio/2015 e incluiu artigos disponíveis em formato eletrônico contidos nas bases de dados Scielo, Lilacs e BIREME. No direcionamento da pesquisa foram identificados os descritores “Gestão em saúde”, “atenção primária a saúde” e “enfermagem”. Após a avaliação das publicações foram selecionados 06 artigos relacionados com a temática em foco. RESULTADOS: A política nacional de atenção básica não define o profissional enfermeiro como o coordenador das UBS, entretanto o que se constatou com o estudo é que o enfermeiro ocupa essa função. Isso em detrimento a sua formação acadêmica que possibilita conhecimento sobre administração o que oportuniza a sua ação gestora. Embora com todas as potencialidades para liderar a gestão o enfermeiro encontra dificuldades por não haver subsídios suficientes para lidar com gestão em saúde o que restringe o mesmo apenas às atividades de coordenação, excluído da participação nas políticas de saúde. CONCLUSÃO: Este estudo reforça a potencialidade do enfermeiro para coordenar as UBS, mas também evidencia a fragilidade política dos mesmo que contribui para limitar sua autonomia profissional. Também se resgatou como estudo a necessidade do pensamento de uma nova prática gerencial onde se articule gerência e assistência. Referências: CHAVES, L.D.P; TANAKA, O.Y.O enfermeiro e a avaliação na gestão de Sistemas de Saúde. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(5). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n5/33.pdf> Acesso em 18 mai 2015 FIGUEREDO, P.P. et al. Processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família: a concepção de gestão que permeia o agir em saúde. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 20 [1]: 235-259, 2010 Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-7331201000> Acesso em 20 de mai 2015.